

**AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COMO TECNOLOGIA
EMERGENTE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM
MOÇAMBIQUE**

VIRTUAL LEARNING ENVIRONMENT AS AN EMERGING TECHNOLOGY IN THE
TEACHING AND LEARNING PROCESS IN MOZAMBIQUE

EL ENTORNO VIRTUAL DE APRENDIZAJE COMO TECNOLOGÍA EMERGENTE EN
EL PROCESO DE ENSEÑANZA Y APRENDIZAJE EN MOZAMBIQUE

Ana Bela Carlos Ribeiro Jona¹ 0009-0005-0965-9535

Gabriel Arlindo Mário Cuelia² 0009-0002-2938-1815

Momade Raúl Suquia³ 0000-0002-6686-9433

Calisto Adelino Silvestre⁴ 0009-0004-3380-1573

¹Universidade Rovuma – Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências, Lichinga, Niassa, Moçambique; anabelajona581@gmail.com

²Universidade Rovuma – Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências, Lichinga, Niassa, Moçambique; gabrielarlindocuelia@gmail.com

³Universidade Rovuma – Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências, Lichinga, Niassa, Moçambique momadesuquiaa@gmail.com

⁴Universidade Rovuma – Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências, Lichinga, Niassa, Moçambique; silvestremona2008@gmail.com

RESUMO:

Esta pesquisa pretende analisar as funcionalidades e potencialidades dum contexto virtual na aprendizagem. Assim optou-se por um estudo qualitativo. A técnica usada para a recolha de dados foi a entrevista estrutura onde recorreremos a seis professores da cidade de Lichinga, Província do Niassa em Moçambique. Os estudos mostraram que os ambientes virtuais de aprendizagem constituem ferramentas de relevo na nova dinâmica de ensino baseado nas tecnologias no processo de aprendizagem. Dados mostraram que contexto virtual de ensino possibilitam uma aprendizagem autónoma do estudante onde este tem a prerrogativa de gestão pessoal do tempo, planeamento da aprendizagem e recursos. No entanto, apesar de todas e enormes vantagens do AVA, é um desafio pois os estudantes no contexto moçambicano pois para além dos escassos recursos necessários para a aquisição.

Palavras-chave: ambiente virtual; ensino; aprendizagem; tecnologias digitais.

ABSTRACT:

This research aims to analyze the functionalities and potential of a virtual learning context. Therefore, a qualitative study was chosen. The technique used to collect data was the structured interview where we used six teachers from the city of Lichinga, Niassa Province in Mozambique. Studies have shown that learning inspection environments constitute important tools in the new dynamics of technology-based teaching in the learning process. Data showed that virtual teaching contexts enable students to learn independently, where they have the right to personal time management, learning planning and resources. However, taking advantage of all the enormous advantages of the VLE is a challenge for students in the Mozambican context, in addition to the scarce resources necessary for acquisition.

Keywords: virtual environment; teaching; learning; digital technologies.

RESUMEN:

Esta investigación tiene como objetivo analizar las funcionalidades y potencialidades de un entorno virtual en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Por lo tanto, se optó por un estudio cualitativo. La técnica utilizada para la recolección de datos fue la entrevista estructurada donde utilizamos a seis docentes de la ciudad de Lichinga, provincia de Niassa en Mozambique. Los estudios han demostrado que los entornos de inspección del aprendizaje constituyen herramientas importantes en las nuevas dinámicas de enseñanza basadas en tecnologías de enseñanza y aprendizaje. Los datos mostraron que los entornos virtuales de aprendizaje permiten el aprendizaje autónomo de los estudiantes, donde tienen derecho a la gestión personal del tiempo, la planificación del aprendizaje y los recursos. Sin embargo, aprovechar todas las enormes ventajas del VLE es un desafío para el estudiante en el contexto mozambiqueño, además de los escasos recursos necesarios para su adquisición.

Palabras clave: ambiente virtual; enseñanza; aprendizaje; tecnologías digitales.

Introdução

Este artigo busca apresentar como contextos virtuais de ensino podem contribuir para facilitar o acesso e expansão da educação. A intenção deste trabalho não é essencialmente fazer uma analogia entre o ensino presencial e a distâncias e identificar qual destes modelos de ensino é melhor, mas mostrar como aprendizagem a distâncias pode ajudar na disseminar da educação em Moçambique, principalmente usando dos meios virtuais de ensino.

Uma das possibilidades da educação contemporânea e das TICs é atender às necessidades da sociedade atual, através do desenvolvimento de procedimentos e métodos de ensino intermediados pelas ferramentas mediáticas. a aplicação das TIC como práticas pedagógicas, presenciais ou virtuais, é um desafio para os profissionais da educação e os contextos virtuais de ensino, como nova realidade da aprendizagem, fazem parte deste desafio.

Os contextos virtuais de ensino são uma interface cessada através da internet, podendo ser personalizada com as demandas do ensino (como também as demandas individuais) através das possibilidades que este recurso oferece, seja pela iteração de estudantes e docente, com outros alunos e o material didático-pedagógicas disponíveis. Os contextos virtuais de ensino reúnem múltiplos recursos de armazenamento, de pesquisa e de comunicação pronta online, fomentando através de ferramentas a gestão de ensino, a distribuição de conteúdo, comunicação com sujeitos do processo educativo.

Por diversas características e pelas possibilidades de aproveitamento didático-pedagógico, os contextos virtuais de ensino têm sido utilizados como meios para dinamizar as práticas pedagógicas mesmo educação presencial. Os docentes são mediadores de ensino

devem saber tirar proveito dessas novas ferramentas, não apenas como uma nova ferramenta no cenário tradicional de educação, mas para gerar novas possibilidades geração de conhecimento, de desenvolvimento cognitivo, havendo necessidade de refletir sobre as questões didático-pedagógicas que emergem do ensino que utiliza os contextos virtuais de ensino.

A utilização dos mais diversos recursos tecnológicos e comunicacionais, na educação, tem permitido que essa modalidade de ensino difundida no mundo e se expanda em alta velocidade. Isso proporciona uma globalização dos conhecimentos e inteligência coletiva entre as pessoas. Atualmente são muitos os centros de formação, escolas e universidades que oferecem ensino distancias pois utilizam os recursos tecnológicos das redes telemáticas para disponibilizar informações às pessoas.

Valente (2000) afirma que essa abordagem educacional propõem uma nova estratégia para aprender e possibilita a formação diferenciada aos estudantes, pois eles estarão sendo preparados para mudanças latentes na sociedade do conhecimento e quebra de certos paradigmas que precisam ser superados.

O contexto virtual de ensino deve contar com o apoio de técnicos, pedagogos, *designers* e principalmente docente e estudante, que certamente contribuirão para o aprimoramento dos mesmos. Dessa maneira se estará criando uma nova cultura de utilização da *World Wide Web (Web)* na área acadêmica.

Para Pellanda e Pellanda (2000) esses ambientes são construídos na soma de competências dos profissionais técnicos e pedagógicos envolvidos em seu desenvolvimento e oferecem cursos nas mais diversas áreas, permitindo que as pessoas construam seus próprios conhecimentos e que haja uma democratização do ensino, por meio do oferecimento de cursos mediados pela Internet. Isso permite que pessoas, impossibilitadas de frequentar aulas presentemente, possam ser formadas com qualidade semelhante à dos cursos presencial a partir de lugares distintos.

Os contextos virtuais de ensino são desenvolvidos através de combinações de tecnologias e processos diversos, destinados a produzir certos resultados. Esses ambientes são voltados a várias aplicações, pois agregam ferramentas que tornam possível a participação das pessoas a frequentarem aulas a distancia.

Os contextos virtuais de ensino tornam possível a integração de diferentes Mídias: áudio, vídeo, imagens, textos, planilhas, dentre outras, que são comumente utilizadas pelas pessoas e comunicação no seu cotidiano; permitem, também, a participação de um ensino a distância cooperativa onde há interação entre todos os atores que participam de ensino o

meio ao qual estão inseridos, além disso possibilitam a comunicação, no período oportuno, característica obtida por sua grande capacidade interativa.

Dessa maneira a comunicação entre toda comunidade acadêmica torna-se mais ágil e efetiva, possibilitando, inclusive, *feedebek* entre pessoas de diversas culturas. Vários projetos são inovadores pois agregam, às escolas, boas maneiras para conduzir o aprendizado, facilitando suas vidas dando maior transparência ao processo educacional.

Os contextos virtuais de ensino criados, objetivando reunir condições de estudo, individual ou coletivo. Dessa maneira, devem estar em constante processo de aprimoração, sofrendo alterações quanto à atualização de ferramentas e serviços. Com isso pode-se melhorar a operacionalização de ações tanto da parte do aluno quanto da parte do professor (Cruz; Moraes, 1999).

Um dos pontos de maior relevância e de maiores cuidados no ensino a distância é o que diz respeito aos processos avaliativos, pois é a partir deles que será possível fazer as devidas adequações tanto no ensino quanto no sistema e na modalidade. Esses processos permitirão um constante feedback dos encaminhamentos dados antes de iniciado das decisões tomadas ao longo do mesmo, viabilizando, assim, uma adequação constante de possíveis pontos percebidos como problemáticos.

As instituições de ensino que ministram cursos a distância precisam moldar contexto que seja possível a transmissão do conhecimento e monitoramento dos alunos através da internet da melhor forma possível, já que a falta de contato face a face causa um distanciamento da relação aluno e instituição. Normalmente esses ambientes online recebem o nome de contexto virtual de ensino ou Learning Management System (LMS) e funcionam partir de um aplicativo de software que pode ser livre ou privado.

Teles (2009) afirma que com a EaD o conceito de ensino muda totalmente, uma vez que não existem mais salas de aulas com carteiras dispostas todas voltadas para frente e um quadro-negro preso na parede. Com essa modalidade de ensino o acesso a educação pode ser feito de qualquer lugar do mundo a qualquer hora que o estudante deseje.

Os contextos virtuais de ensino é um *software* faz o funcionamento de ensino on-line. Esses ambientes permitem o o funcionamento de ensino on-line um conjunto amplo de recursos que incluem desde a publicação e disponibilização de conteúdos, ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona, construção de textos colaborativos e ferramentas de avaliação. Permitem ainda acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos durante o curso através relatórios que apontam o número de acessos, recursos acessados pelos alunos e seu boletim de notas (Lazilha, 2011, p. 14).

Munhoz (2011) os diversos contextos virtuais de ensino recebem diferentes nomenclaturas. No Brasil a nomenclatura AVA é a mais encontrada na literatura, porém também podemos encontrar o termo LMS, referindo-se a abreviação do nome em inglês, mas independente do nome usado, esses sistemas utilizam diversos programas com tecnologia suficiente para tornar possível e materiais.

Muitas vezes o conceito de tecnologia é confundido com mídias, desta forma, segundo Moore e Kearsley (2007, p. 7)? a tecnologia é que constitui o veículo para comunicar mensagens e estas são representadas em uma mídia?. Ainda autor temos quatro tipos de mídias, textos, imagens, sons e dispositivos.

Ambientes virtuais voltados à aprendizagem presencial

Existem diversos ambientes virtuais que são construídos com objetivo de apoiar o ensino presencial. Eles seguem basicamente as mesmas características dos que apoiam ensino a distancia porque objetivam auxiliar os estudantes que se propõe a utiliza-los. São vários os ambientes que possuem essa natureza e estão divididos em diversas áreas de atuação.

Alguns são desenvolvidos para apoiar disciplinas trabalhadas na turma presencial. Segundo Maia e Garcia (2000) a grande maioria dos ambientes, voltados a essa finalidade, possuem ferramentas de armazenamento e desenvolvimento que permitem aos professores a disponibilização dos conteúdos relacionados á sua disciplina. É importante que sejam interativos e funcionais, permitindo a qualquer usuário, que consiga navegar razoavelmente pela Web, inserir, de casa ou do trabalho, textos e conteúdos.

Um dos objetivos de ambientes dessa natureza é fazer com docente poupe tempo em sua aula presencial, além de promover membros da turma. A disponibilização de conteúdos em os contextos virtuais de ensino pode ser importante também a alunos que não puderam comparecer a uma determinada aula. Através desse serviço pode-se cessar a memória dado, fazendo download do material distribuído pelo professor, participando do fórum de debates, ou ainda encaminhando exercícios ou trabalhos, pode ser aplicada, inclusive, para compensação de faltas.

Este artigo tem como objectivo geral analisar as funcionalidades e potencialidades de um ambiente virtual. Especificamente. Especificamente pretende: a) perceber dos professores os aspectos de êxito do uso das TICs nos Ambiente Virtual de Aprendizagem; b) descrever a importância do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA como meio de ensino-aprendizagem

Metodologia de trabalho

Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se numa abordagem qualitativo. A pesquisa qualitativa. A escolha deste método justifica-se pelo facto de que ela permite fazer uma análise mais detalhada e exata de alguns casos que se possa produzir e os k participantes do estudo tem maior liberdade para determinar oque é importante para eles e para o contexto que se pretende estudar (Flick, 2013). O processo de recolha de dados usou-se a técnica de entrevista estruturada que permitiu compreender o impacto que a avaliação de desempenho tem na actividade docente bem como o valor que se atribui a avaliação do desempenho docente numa instituição de ensino e entender que acções são realizadas após a avaliação do docente através de um contacto direto com os participantes da pesquisa (Bogdan; Biklen, 1994). Esta entrevista contou com a participação de 6 professores que por questões éticas foi necessário codificá-los usando a letra P que significa professor seguido de um número (P1...P6). Os dados foram recolhidos na cidade de Lichinga, Província do Niassa em Moçambique.

Os dados foram tratados a luz da técnica de triangulação de dados e análise de conteúdos. A primeira técnica permitiu confrontar os resultados do estudo com o quadro teórico, pois deste modo fez com que pudesse “abranger a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco em estudo” (Triviños, 1987, p. 138). Por sua vez segunda técnica foi usada na medida em que esta “oferece possibilidade tratar de forma metódica informações e testemunhos que apresentam um certo grau de profundidade e de complexidade” (Quivy; Campenhoudt, 1995, p. 27) do conteúdo da pesquisa.

Resultados e discussão

A discussão dos resultados desta pesquisa foi baseada nos seguintes pontos: a) Percepção dos professores sobre os aspectos de êxito do uso das TICs nos Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA); b) importância Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA como meio de ensino-aprendizagem.

Percepção dos professores sobre os aspectos de êxito do uso das TICs nos Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Neste ponto pretendíamos perceber dos professores a existência de aspetos que estão relacionados com o êxito do uso das TICs nos AVA, pelo que tivemos as seguintes respostas:

“Nota-se um grau de inclusão digital muito maior. Os estudantes com o uso das TICs sentem-se à vontade para navegar nestes ambientes virtuais” (P1, P4).

“A partir destes ambientes virtuais é possível adequar horários de trabalho às atividades de um curso e pessoais” (P2, P5, P6).

“Otimização de cursos, se bem usado, os ambientes virtuais podem tornar as aulas mais eficazes e melhores com o uso das várias ferramentas de interatividade disponibilizadas” (P3).

Em conformidade com as respostas dadas pelos nossos entrevistados, o estudo a partir dos AVA permite relações cognitivas importantes, favorecendo a aprendizagem por meio da mediação pedagógica nos ambientes de interação entre alunos-professores, através das interações e diálogos que aproximam no decorrer do curso. A relação de interação alunos-professores e alunos-alunos facilita a mitigação da distância transacional e possibilita a maior autonomia dos educandos. Relacionando a abordagem dos entrevistados com Pinto (2002), notamos que a utilização de tecnologias de informação e comunicação conduz-nos inevitavelmente a outro tipo de problemas.

O estudante a distância precisa de aprender não só as matérias objeto do seu estudo, mas também a dominar as tecnologias com que vai trabalhar. Esta tarefa, se executada isoladamente, pode conduzir a uma situação de frustração que acabará por ter repercussões no sucesso, quer do aluno, quer do próprio curso. Contudo a luz das informações colhidas percebemos que as TICs tem sido importante na materialização dos AVA no modelo não presencial e tem ajudado no processo de ensino e aprendizagem independente dos estudantes, fazendo com que estes se tornem mais autónomos.

Importância ambiente virtual de aprendizagem AVA como meio de ensino-aprendizagem

Com intuito de colher a opinião dos professores em relação a Importância Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA como meio de ensino-aprendizagem foi colocada a segunda questão: qual é a importância dos AVA no processo de ensino-aprendizagem? as respostas foram:

Ensino independente de tempo e lugar o treinamento pode ser feito em qualquer lugar a qualquer momento, como explicado no item anterior. O alcance é limitado pelo alcance da internet **(P1, P2)**

Minimização de deslocamentos, não há necessidades de deslocamentos frequentes para locais físicos predeterminados, o que também determina uma redução de custos sobre o transporte, alimentação e hospedagem **(P3, P4)**

Possibilidade de determinação, pelo aluno, de seu ritmo de aprendizagem: o que faz com que o indivíduo possa ter um papel ativo sobre o ritmo e necessidades de aprendizagem **(P5)**.

Disponibilidade de internet e Network oque possibilita e promove a troca de experiências, criando uma comunidade virtual. Essa troca enriquece, estimula e dinamiza o aprendizado dos alunos **(P6)**.

Dos dados dos entrevistados percebemos que são muitas as vantagens disponíveis pelos ambientes virtuais de aprendizagem no processo de ensino e aprendizagem principalmente no ensino a distância. A luz das respostas notamos que o uso dos AVA abre espaço para maior liberdade de aprendizagem do aluno, maior gestão de tempo e recursos por contrapartida maior interação entre estudantes e entre estudantes e professores. Entretanto como refere Costas (2013, p.22), é preciso que o aluno esteja disposto e apto a aprender: pois “ensinar depende também do aluno querer aprender e estar apto a aprender em determinado nível (depende da maturidade, da motivação e da competência adquiridas)”. E esta actividade não depende exclusivamente da existência de meios materiais e da disponibilidade do professor, é necessário a disponibilidade do aluno em vontade de aprender e participar em todas as atividades disponíveis nas plataformas de aprendizagem.

Conclusões

Com base nos resultados da pesquisa que tinha como objetivo analisar as funcionalidades e potencialidades de um ambiente virtual no processo de ensino e aprendizagem foi aplicada o método qualitativa de pesquisa, assim, foi possível notar que o uso dos AVA, possibilita através das TICs a aplicação de melhores estratégias de ensino e de aprendizagem capazes de aumentar a motivação, a concentração e a autonomia do estudante.

É importante destacar que há varias dificuldades assentes na utilização dos AVA, a qual podem os citar o processos de formação docente com suporte tecnológico que só poderão ser superados com o aperfeiçoamento da prática. O manuseio do computador, da internet, o acesso aos conteúdos requer novas habilidades tanto dos professores, quanto dos alunos, que estão relacionados com o conhecimento e uso das TICs pode-se constituir como grande desafio neste processo.

Apesar de toos estes desafios, foi claro o reconhecimento dos entrevistados sobre a importância do uso dos AVA no processo de ensino e aprendizagem, principalmente com o

suporte das várias plataformas de aprendizagem. Com estas ferramentas há maior independência de aprendizagem, autonomia e maior gestão de tempo. Embora isto necessite de um nível de responsabilidade por parte do estudante.

Deste modo, os ambientes virtuais de aprendizagem devem ser constantemente avaliados sob a ótica da aprendizagem, do material didático, da avaliação da modalidade, da tutoria e do curso, para que sua performance esteja sempre em alta. Durante o trabalho, ficou claro que tanto o professor quanto o aluno se beneficiam ao participarem de projetos virtuais, pois estarão se familiarizando com as tecnologias e estarão na vanguarda dos processos que englobam a educação *on-line*.

Referências

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma Introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.

CRUZ, D, M; MORAES, M. **Tecnologias de Comunicação e Informação para o Ensino a Distância na Integração Universidade /Empresa**. Florianópolis, 1999

FLICK, U. **Introdução à Metodologia de Pesquisa – Um guia para Iniciantes** – Tradução Magda Lopes. Porto Alegre, Penso, 2013

LAZILHA, F. R. **Ambiente de Aprendizagem em EAD**. Maringá: Cesumar, 2011. p. 14.

MAIA, C; GRACIA, J. **ABC da EAD: a educação a distância hoje**. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

MUNHOZ, A. S. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático**. Curitiba, Ibpx, 2011.

PELLANDA, N. M. C.; PELLANDA, E. C. **Ciberespaço: um Hipertexto com Pierre Lévy**. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2000.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. V. **Manual de Investigação em Ciências Sociais**. Lisboa: gradiva, 1995.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

SOBRE O/AS AUTOR/AS

Ana Bela Carlos Ribeiro Jona. Mestranda em Avaliação Educacional na Universidade Rovuma-Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências. Licenciada em Ensino de Português pela Universidade Pedagógica Delegação de Niassa. Contribuição de Autoria: escrita

Gabriel Arlindo Mário Cuelia. Mestrando em Avaliação Educacional na Universidade Rovuma-Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências. Licenciado em de Inglês pela Universidade Pedagógica de Nampula. Contribuição de Autoria: escrita

Momade Raúl Suquia. Mestre em Avaliação Educacional pela Universidade Rovuma-Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências. Licenciado em PAGE pela Universidade Pedagógica Delegação do Niassa. Membro Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino no Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências. Contribuição de Autoria: escrita.

Calisto Adelino Silvestre. Doutor em Inovação e Educação na Universidade Católica de Moçambique; Membro do Núcleo de Pesquisa em Educação e Contextualização no Ensino da Universidade Rovuma - Instituto Superior de Desenvolvimento Rural e Biociências. Contribuição de Autoria: escrita.

Como citar este artigo

JONA, Ana Bela Carlos Ribeiro; CUELIA, Gabriel Arlindo Mário; SUQUIA, Momade Raúl. SILVESTRE, Calisto Adelino. Ambiente virtual de aprendizagem como tecnologia emergente no processo de ensino e aprendizagem em moçambique. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, e14264, 2024. DOI: 10.22481/redupa.v3.14264.